

ATIVIDADE ARTE – ARTES VISUAIS

Nome:		Data: ___/___/2020
Unidade Escolar:		Ano: 2º
Componente Curricular: ARTE/ARTES VISUAIS		
Objetos de Conhecimento/Conteúdos: Sistemas (Espaços e Atuações) da Linguagem: Sistema das artes visuais. Artistas e artesãos.		
Contextos e Práticas: Patrimônio cultural material e imaterial.		
Matrizes Estéticas e Culturais: Matrizes Estéticas e Culturais e seus artistas representantes.		
Habilidades: (GO-EF02AR07-A) Conhecer, valorizar e habituar-se a frequentar algumas categorias do sistema das artes visuais, como museus, galerias, espaços culturais, centros culturais, fundações, ateliês de artistas/artesãos, aprender de forma significativa as relações entre o sujeito e as experiências em artes visuais, ampliar o seu repertório imagético, estético e sensível. (GO-EF02AR07-B) Conhecer e respeitar os artistas e os artesãos locais e regionais, bem como estabelecer relações com os nacionais e os internacionais, respeitando a diversidade cultural. (GO-EF02AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, construir e compreender o vocabulário e o repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, bem como reconhecer as suas heranças culturais.		

ATIVIDADE 012

Olá, estudantes!

Olá! Lembram-se da atividade anterior? Aprendemos um pouco sobre arte popular brasileira.

Vamos continuar nosso estudo e conhecer um pouco mais?

Então, o que caracteriza a arte popular é basicamente o manuseio do material, a forma de transmitir o conhecimento e de se aprender. Tanto o artista, como o artesão, precisa saber manusear seus materiais, caso contrário a escultura do artista, cuidadosamente modelada, pode se romper. Da mesma forma a cerâmica que for queimada de forma errada pelo artesão irá quebrar, fazendo com que se percam semanas de trabalho, por exemplo. Ambos devem dominar as técnicas e os segredos para executar suas obras. Em outras artes, além do aperfeiçoamento que se adquire pelo estudo das técnicas empregadas ao longo da história, o artista inova dando uma solução pessoal e desenvolvendo uma técnica individual. Na arte popular, as soluções comunitárias e familiares são importantes, as obras continuam utilitárias e contemplativas.

GRAVURA E ARTE POPULAR

No nordeste brasileiro é comum encontrarmos pequenos livros de poesias com histórias populares. Esses livretos compõem a chamada literatura de cordel. A literatura de cordel tem esse nome porque, geralmente, os livretos ficam pendurados em cordões nas feiras das cidades para serem vendidos. Uma das características desses livretos é a utilização de xilogravura na capa e nas páginas internas, para ilustrar a história contada.

Observe a imagem abaixo:



IMAGEM 1

MARINHO, Fernando - Literatura de cordel

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/> Acesso em: 12/08/2020.

01. Leia este trecho de um poema de cordel:

Muito antes do dilúvio
Era o mundo diferente
Os bichos todos falavam
Melhor do que muita gente

E passavam boa vida
Trabalhando honestamente
O cachorro era cantor
Gostava de serenata
Andava muito cintado
De colete e de gravata
(...)

Zé Vicente. **A greve dos bichos.**

Edição da Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

No espaço abaixo desenhe e pinte a capa do livreto de cordel com caneta hidrográfica preta.

A GREVE DOS BICHOS

A gravura é a arte na qual o artista expressa suas emoções através da impressão, no papel, de formas gravadas em diversos tipos de material, permitindo a sua reprodução a partir de uma matriz. Consiste em transferir uma imagem a partir de outro tipo de suporte e existem vários tipos de gravuras; xilogravura, feita sobre a madeira, a litografia, feita sobre a pedra, a serigrafia, feita sobre tecido, etc. Através da sua arte, os gravuristas nos mostram pessoas e objetos do mundo que nos cerca.

Observe a imagem abaixo:

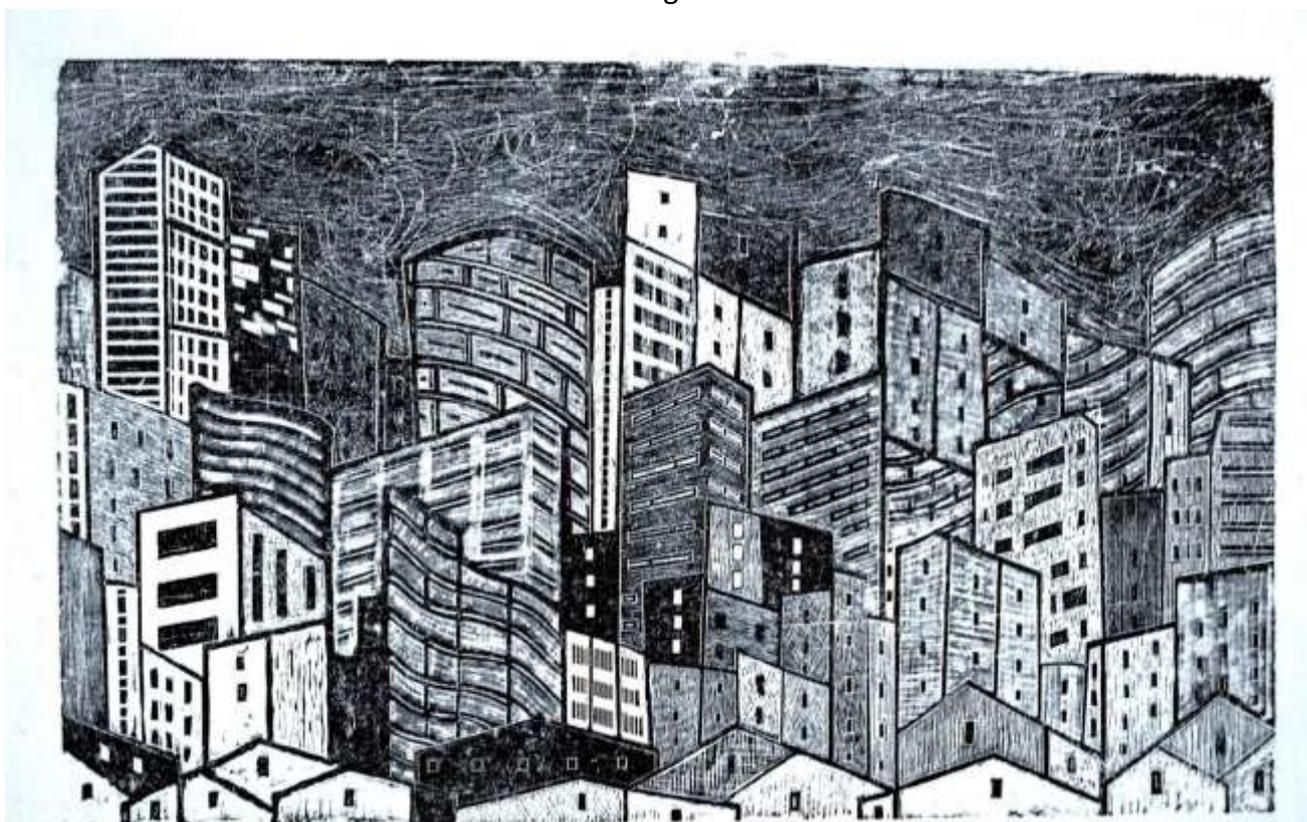
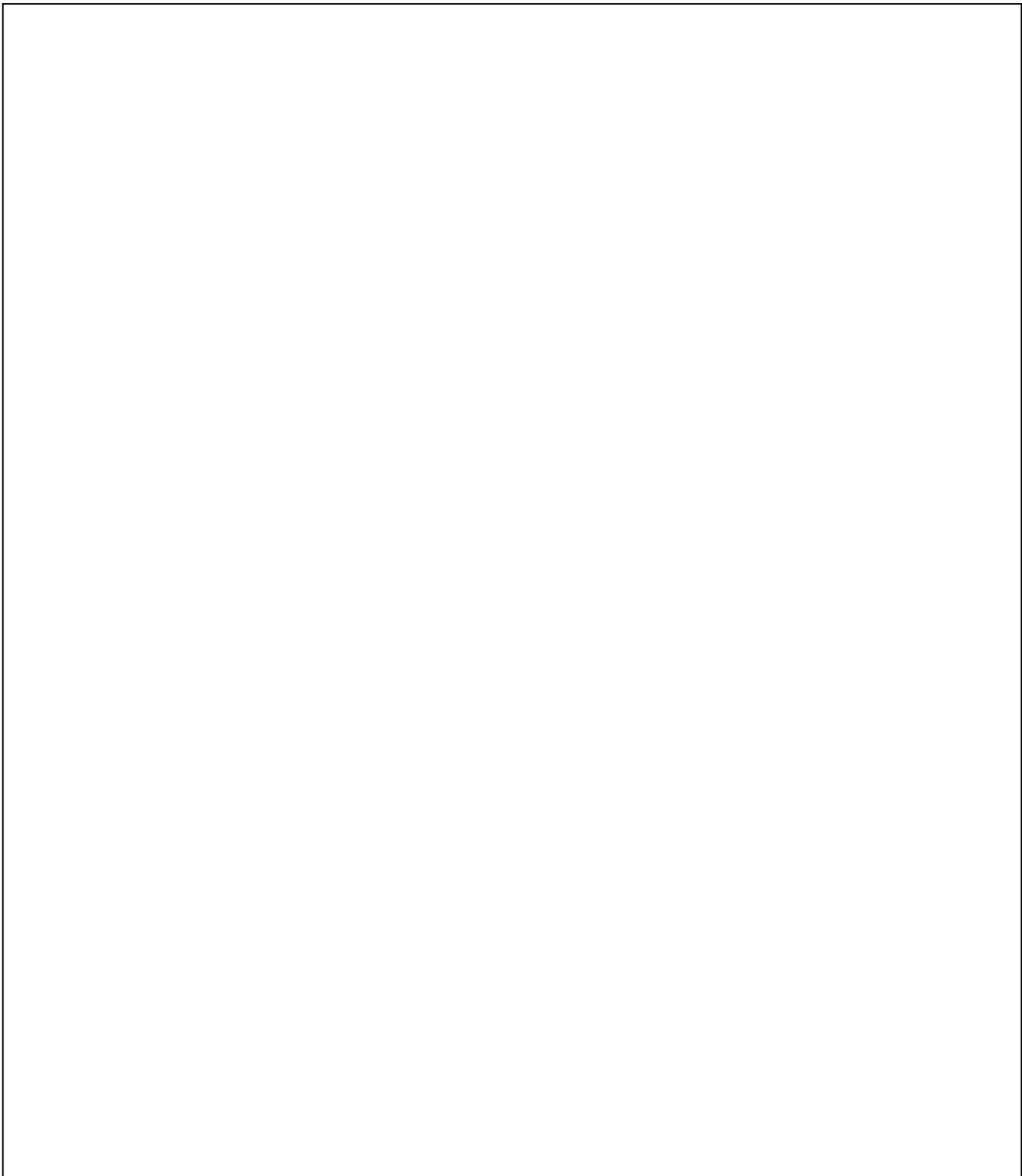


IMAGEM 2

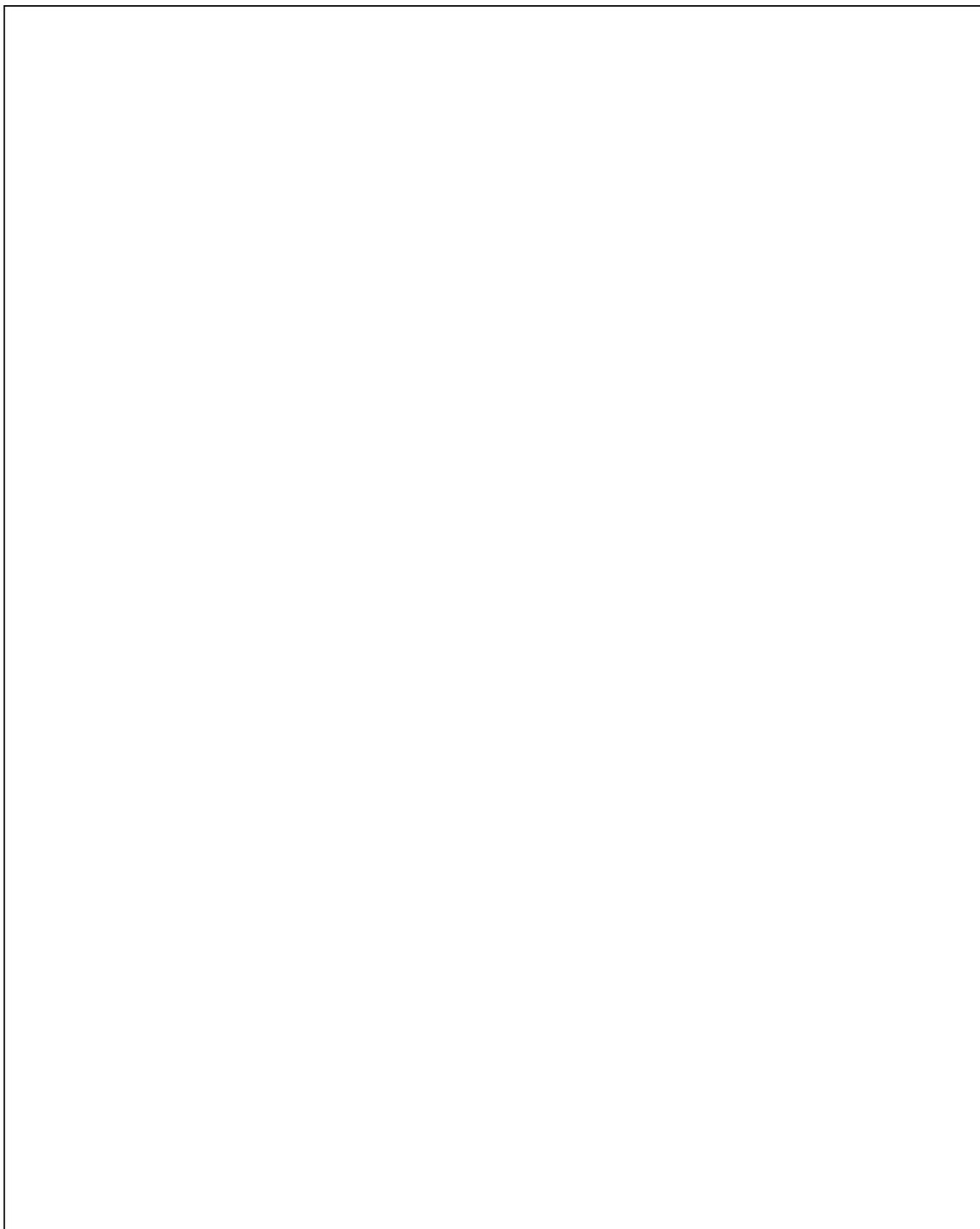
Fonte: <http://zecesargravuras.blogspot.com/2014/03/gravuras-em-matriz-de-gesso.html> Acesso em: 12/08/2020

Os gravuristas aprendem a fazer gravuras observando e analisando as paisagens e as pessoas, brincando com as formas e cores invertidas e capturando momentos significativos de nossa vida através de seu olhar. Assim cada gravurista inventa seu jeito próprio de gravar e imprimir as formas que imagina.

02. Desenhe uma paisagem no espaço abaixo.



03. Observe essa paisagem refletida num espelho e a desenhe invertida no espaço abaixo.
Compare as duas imagens.



04. Com um lápis, desenhe figuras sobre uma bandeijinha de isopor (esta deve ter no máximo de 23 x 11,5 cm e espessura mínima de 1 cm). Depois, com um palito de dente esculpa os desenhos. Finalmente, usando pincel grosso ou rolo de espuma ou bucha de espuma, espalhe tinta guache sobre os relevos produzidos na placa de isopor. Carimbe o resultado final na folha abaixo.

